



**RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS ALEGRETE**

Alegrete/RS, 2016

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Avenida Tiaraju, 810

CEP: 97.546-550

Tel.: (55) 3421-8400

Fax: (55) 3421-8401

VOIP: Direção 2300 / Coord. Adm. 5010 / Coord. Acadêmica 2301

Email: alegrete@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiras.unipampa.edu.br/alegrete/>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Alessandro Gonçalves Girardi (01/01/2015 a 18/12/2015)
Gustavo Fuhr Santiago (19/12/2015 a 31/12/2015)

Coordenador Acadêmico:

Márcia Cristina Cera (01/01/2015 a 28/05/2015)
Gustavo Fuhr Santiago (29/05/2015 a 31/12/2015)

Coordenador Administrativo:

Fernando Munhoz da Silveira (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Engenharia Agrícola:

Roberlaine Ribeiro Jorge (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Engenharia Civil:

Telmo Egmar Camilo Deifeld (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Engenharia Elétrica:

Jumar Luis Russi (01/01/2015 a 31/01/2015)
Giovani Guarienti Pozzebon (01/02/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Engenharia Mecânica:

Tonilson de Souza Rosendo (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Engenharia de Software:

João Pablo Silva da Silva (01/01/2015 a 31/01/2015)
Jean Felipe Patikowski Cheiran (01/02/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Engenharia de Telecomunicações:

Marcos Vinício Thomas Heckler (01/01/2015 a 31/01/2015)
Edson Rodrigo Schlosser (01/02/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Ciência da Computação:

Alessandro Bof de Oliveira (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia - PPEng:

Wang Chong (01/01/2015 a 31/01/2015)

Luis Eduardo Kostascki (01/02/2015 a 31/12/2015)

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica -
PPGEE:**

Márcio Stefanello (01/01/2015 a 31/01/2015)

Marcos Vinício Thomas Heckler (01/02/2015 a 18/12/2015)

Márcio Stefanello (19/12/2015 a 31/12/2015)

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Econômica:

Alexandre Silva de Oliveira (01/01/2015 a 31/12/2015)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12).....	33
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta	33
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade	36
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	37
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	39
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados	39
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade	39
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico	42
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	46
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2015)	47
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)	58
Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)	58
Quadro 13 - Inserção dos alunos na Comunidade	59
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)	60
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12/2015)	63
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015	63
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus	63
Quadro 18 - Carga horária didática na pós-graduação por docente no semestre	64
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	64
Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	64

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação	65
Quadro 22 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015)	66
Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2015)	66
Quadro 24 - Produção científica (situação em 31/12/2015)	67
Quadro 25 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015)	69
Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	69
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA	71
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	71
Quadro 29 - Bolsas de graduação – Plano de Permanência – PP	72
Quadro 30 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015	72
Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação	73
Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015	74
Quadro 33 - Frota Própria do Campus	78
Quadro 34 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus	81
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus	82

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
HISTÓRICO	9
Plano Estratégico do Campus.....	10
Plano de Ação do Campus	12
COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	31
ESTRUTURA	33
Gestão de Pessoal.....	33
Infraestrutura.....	39
Biblioteca	42
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados.....	43
ATIVIDADES ACADÊMICAS	46
Graduação	46
Pesquisa	66
Extensão	69
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....	71
CONVÊNIOS.....	74
GESTÃO DE FROTA.....	76
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	82
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016.....	84

APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra em números e textos a situação e os resultados das atividades do Campus Alegrete no período de 2015, com alguns quadros demonstrando a evolução de anos anteriores.

A construção deste relatório teve a participação da direção do campus, do interface de RH, do fiscal de contrato de Frota e Logística, da chefe da Secretaria Acadêmica, da responsável pela pós-graduação da Secretaria Acadêmica, da responsável pelos convênios da Secretaria Acadêmica, da chefe da Biblioteca, dos coordenadores de Pesquisa e Extensão, do setor financeiro, do setor de compras, do NuDE, enfim, todos os demais servidores do campus, que de alguma maneira ou outra fazem parte da construção diária da unidade administrativa.

HISTÓRICO

O campus Alegrete da UNIPAMPA iniciou suas atividades em 16 de outubro de 2006, em uma sede provisória cedida pela Prefeitura Municipal junto ao Centro Profissionalizante Nehyta Ramos. Neste ano eram ofertados 3 cursos de graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

Em 2007 as atividades foram transferidas parcialmente para o local do campus atual, na Av. Tiaraju, com a conclusão da obra do primeiro bloco acadêmico, prédio A1.

Em 2008 foi criado o curso de Engenharia Mecânica, com sua primeira turma ingressando em 2009.

Em 2010 iniciaram as atividades dos cursos de Engenharia de Software e de Engenharia Agrícola. Além disso, foi aprovado pela CAPES a criação do primeiro curso de mestrado da universidade, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE).

Em 2011 foi aprovado o segundo curso de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng).

Em 2012 foi criado o curso de Engenharia de Telecomunicações e ainda tivemos a primeira edição da Especialização em Engenharia Econômica, que atualmente está em sua segunda edição.

Atualmente, apenas os cursos de Engenharia Agrícola e de Telecomunicações ainda não foram reconhecidos pelo MEC, todos os outros já foram com nota 4.

No ano de 2013, tivemos êxito nas licitações para a continuidade nas obras do prédio de laboratórios das Engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações e do prédio do NTIC.

Outro fato marcante, foi o início da obra da moradia estudantil em 2014, que está ainda em fase construção.

Em 2015, tivemos também a liberação da primeira fase das obras do PampaTec, parque tecnológico da universidade localizado no campus Alegrete.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento da UNIPAMPA e principalmente do campus esteve balizado no Projeto Institucional, buscando a consolidação dos cursos de graduação e implantação de programas de pós-graduação. Buscou-se unir esforços para a melhoria da infraestrutura física, recursos humanos e execução de programas prioritários, como compras de equipamentos e insumos, construção de novos prédios, fomento ao ingresso nos cursos pelo sistema de seleção unificada - SISU. Também foram realizadas ações voltadas à manutenção dos alunos na universidade e maior inserção na sociedade através de projetos de pesquisa e extensão. A implantação, no ano de 2012, de um processo formalizado de construção do planejamento estratégico do campus foi fundamental para a definição da nossa visão de futuro, objetivos estratégicos, metas e indicadores. Isto permitiu a definição de um processo sistemático de planejamento capaz de possibilitar a realização do Projeto Institucional da Universidade no âmbito do campus. A partir destas considerações, em 2013 a direção do campus deu início a um processo de execução local deste planejamento.

Plano Estratégico do Campus

Os objetivos estratégicos fixados no Projeto Institucional da UNIPAMPA - PI, foram trabalhados pelo Campus Alegrete dentro de um plano de ação que visa manter o foco nas metas e realizações pretendidas pela unidade. Isto faz com que os resultados possam ser alcançados pelo trabalho coletivo e organizado, sendo priorizados aqueles que digam respeito ao PI e às atividades que possam resultar melhoria direta na qualidade dos serviços prestados. O tempo de realização das metas fixou o prazo do planejamento do campus, sendo que a implantação iniciou em 2013 com a alimentação do sistema e definição das pessoas responsáveis pela execução de cada meta. O maior prazo para o atendimento das metas é o ano de 2016, sendo o intervalo de 2013 a 2016 o horizonte do atual processo.

A universidade, no processo de planejamento, evidenciou que a missão institucional é a mesma para todos os campi da universidade. Já a visão, pela natureza multicampi da universidade, não necessariamente precisa ser a mesma.

A idealização de uma visão mais sintonizada com as aspirações do campus, desde que ajude a realizar a visão institucional, pode ser específica em cada unidade universitária. Esta concepção levou à realização de uma pesquisa com os servidores da universidade, sugerindo frases que definiriam a visão de campus, incluindo a própria frase que define a visão no PI da universidade.

Foi definida a seguinte visão para o campus Alegrete:

Instituir-se como campus universitário moderno de reconhecida excelência no ensino, pesquisa e extensão, fomentador do empreendedorismo e da inovação como meio de desenvolvimento sustentável da região e do país.

A definição dos objetivos estratégicos do planejamento 2013-2016 foi concebida em cinco grandes eixos norteadores a seguir:

I. A extensão:

Objetivos:

- a) Qualificar as ações de extensão tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional;
- b) Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

II. O ensino:

Objetivos:

- a) Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- b) Ampliar a oferta de cursos de graduação.

III. A pesquisa:

Objetivos:

- a) Desenvolver e ampliar pesquisa científica e inovação tecnológica com comprovado grau de relevância;
- b) Melhorar a infraestrutura para pesquisa.

IV. A gestão:

Objetivos:

- a) Qualificar a gestão e os processos;
- b) Qualificar a infraestrutura física e os regimentos;
- c) Capacitar e qualificar os servidores e a comunicação.

V. A inovação:

Objetivos:

- a) Sensibilizar para o empreendedorismo e a inovação tecnológica;
- b) Garantir espaços físicos e equipamentos adequados.

A definição dos objetivos estratégicos, indicadores e metas dos eixos extensão, ensino e pesquisa ficou a cargo das respectivas comissões no campus. O eixo da gestão ficou a cargo da direção e o eixo da inovação a cargo da comissão de inovação do campus que tem vínculo direto com o PampaTec. O horizonte de planejamento foi definido pelos prazos fixados para cada meta de cada objetivo estratégico, com o auxílio de indicadores para o controle do processo.

Plano de Ação do Campus

Todo o processo de planejamento pressupõe comprometimento, controle e readequação das estratégias, num ciclo constante chamado de PDCA: Plan (planejamento), Do (execução), Check (verificação) e Act (ação).

O sucesso deste processo está no dinamismo, na velocidade de resposta e na facilidade de verificação dos dados, sendo que a utilização de uma ferramenta informatizada de gestão como o Geplanes agrega todos os benefícios necessários para o sucesso do processo. Este sistema foi desenvolvido pela empresa LinkCom - Soluções em Tecnologia da Informação sendo disponibilizado no portal do software público. Com o Geplanes nós conseguiremos:

- * Monitorar o desempenho dos objetivos estratégicos;
- * Analisar fatores críticos de sucesso;

- * Elaborar e acompanhar planos de ação;
- * Avaliar resultados apurados periodicamente por meio de indicadores de desempenho;
- * Emitir diversos relatórios gerenciais e gráficos de gestão à vista, dentre outras funções;
- * Desenhar o mapa estratégico da corporação e das suas unidades de negócio;
- * Realizar auditorias de gestão;
- * Monitorar o desempenho institucional por meio de gráficos e painel de bordo;
- * Utilizar ferramentas que permitam o registro e o tratamento de anomalias ou não-conformidades, promovendo a melhoria contínua da organização.

Como parte do plano de ação do campus Alegrete levamos em consideração os 5 grandes eixos norteadores dos objetivos estratégicos. Em 2013 iniciamos a alimentação das informações com os dados dos objetivos estratégicos, das metas, dos indicadores e dos prazos, o que irá possibilitar o acompanhamento do processo de planejamento e sua execução. Porém, ainda não houve ciclo suficiente de informações a ponto de aferirmos os resultados.

O Plano de Ação para o eixo Extensão:

Objetivo 1: Qualificar as ações de extensão tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional - A Extensão é a forma mais eficaz de promover o diálogo entre a sociedade e a Universidade, ela é responsável pela quebra de muitos paradigmas que impedem o desenvolvimento sustentável da comunidade no qual a Instituição encontra-se inserida.

- a) Meta: Promover a formação de extensionistas, com apoio da PROEXT e/ou NUDEPE;
- Indicador: Número de servidores do campus formados.
 - Prazo: 50% do total de servidores a partir de 2014.
 - Revisão/Adequação: busca de cursos de capacitação para extensionistas pela PROEXT/NUDEPE durante 2016, não ofertados no biênio 2014/2015.

- Novo prazo: 50% do total de servidores até fim de 1/2017.

b) Meta: Alocar espaços adequados para projetos de extensão no campus.

- Indicador: Número de projetos de extensão contemplados com espaço físico adequado para suas atividades.

- Prazo: 100% dos projetos até 2014.

- Revisão/Adequação: revisão da meta e indicador em 2016.

Objetivo 2: Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão - A ampliação da extensão deve estar contemplada nos currículos dos cursos, de forma a seguir uma política nacional extensionista e garantir que cada curso tenha um percentual mínimo de atividades consideradas de extensão.

a) Meta: Ampliar a extensão nos currículos de graduação, assegurando, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (Plano Nacional de Extensão, 2012).

- Indicador: Número de cursos com, pelo menos, 10% do total de créditos curriculares associados a programas e projetos de extensão universitária.

- Prazo: 100% dos cursos de graduação do campus até 2015.

- Revisão/Adequação: incorporação da meta às revisões de PPC a serem realizadas até 2/2017.

b) Meta: Realizar eventos com apresentação de trabalhos desenvolvidos por servidores, que integrem, ensino, pesquisa e extensão.

- Indicador: Número de eventos anuais.

- Prazo: Um (1) evento anual até 2015.

- Revisão/Adequação: executada.

O Plano de Ação para o eixo Ensino:

Objetivo 1: Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes - Este objetivo busca realizar uma diminuição nos percentuais de evasão e de retenção de alunos no campus, considerando sempre um problema nos cursos das áreas de ciências exatas, assim como obter índices positivos de avaliação dos cursos pelo MEC, melhorando a nota dos cursos já avaliados e garantindo que aqueles que terão a primeira avaliação, sigam o patamar dos já avaliados.

a) Meta: Reduzir a evasão dos cursos de graduação do campus.

- Indicador: Média dos alunos evadidos do curso nos 2(dois) últimos semestres/ média atual de evadidos do curso (2013 e 2014).
- Prazo: 50% de redução da evasão por curso até 2015.

b) Meta: Reduzir a retenção dos cursos de graduação do campus.

- Indicador: Média de alunos retidos do curso nos 2(dois) últimos semestres / média atual de retidos do curso (2013 e 2014).
- Prazo: 50% de redução da retenção por curso até 2015.

c) Meta: Manter boas avaliações pelo MEC para os cursos de graduação do campus.

- Indicador: IGC e CPC dos cursos de graduação.
- Prazo: Cursos já avaliados com média 5 e cursos não avaliados com média 4 até 2015.

Objetivo 2: Ampliar a oferta de cursos de graduação - A ampliação da oferta de cursos do campus é um anseio da comunidade local, de modo a oportunizar uma maior diversidade de pessoas, ideias e projetos na região. O campus deve aproveitar as oportunidades dos atuais e futuros programas de ampliação de vagas do governo federal, porém sempre com crescimento sustentável. Novos cursos de graduação devem complementar uma interação com os cursos já existentes, de modo a otimizar recursos físicos e docentes.

a) Meta: Criar dois novos cursos de graduação.

- Indicador: Número de novos cursos criados.

- Prazo: Dois (02) cursos até 2015.

- Revisão/Adequação: foram feitas e encaminhadas ao CONSUNI as propostas de abertura de 02 cursos de graduação, porém a abertura de novos cursos de graduação está suspensa até 2017 pelo MEC.

O Plano de Ação para o eixo Pesquisa:

Objetivo 1: Desenvolver e ampliar pesquisa científica e inovação tecnológica com comprovado grau de relevância - A avaliação da pesquisa no Brasil hoje é feita através de critérios definidos pelas agências de fomento. A produtividade do pesquisador é avaliada principalmente pelo número de publicações relevantes produzidas nos últimos 3 a 5 anos. Como produção relevante considera-se aquela que possui extrato elevado no Qualis (A1, A2, B1 ou B2).

O resultado prático das pesquisas deve trazer ao campus Alegrete, um reconhecimento como um centro de excelência na produção científica na área das engenharias e computação. Isto se mede através do número de publicações produzidas, número de patentes geradas, número de pesquisadores com bolsa produtividade do CNPQ e número de alunos formados com perfil de pesquisador. Os grupos de pesquisa são a base organizacional deste tipo de atividade hoje em dia, pois é necessária a interação constante entre pesquisadores, alunos e técnicos administrativos. Deve ocorrer a busca constante por financiamento das atividades de pesquisa, seja por agências públicas de fomento, como CNPQ, CAPES ou FAPERGS, ou através de contratos com empresas privadas para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Espera-se que a maioria dos professores doutores do campus esteja envolvida em atividades de pesquisa, e que todos os docentes de pós-graduação sejam pesquisadores produtivos.

- a) Meta: Atingir a totalidade dos docentes orientadores de pós-graduação com ao menos uma publicação relevante dentro da sua área.
- Indicador: Número de publicações de artigos para periódicos/anais de conferência com Qualis por docentes orientadores de pós-graduação.
 - Prazo: 100% dos docentes até dezembro de 2015.
- b) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com ao menos uma publicação de artigos em periódicos.
- Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa que publicaram com coautoria de pelo menos algum outro membro do grupo, com ou sem Qualis.
 - Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa em dezembro de 2015.
- c) Meta: Aumentar o número de docentes orientadores de pós-graduação com bolsa de produtividade CNPq.
- Indicador: número de docentes de PG com bolsa de produtividade CNPq
 - Prazo: 5 docentes até dezembro de 2015.
- d) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com ao menos um aluno de iniciação científica.
- Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com alunos de iniciação científica (voluntários ou bolsistas CNPq, Fapergs, PBDA, PBIP,...)
 - Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.
- e) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo em editais de bolsa de iniciação científica.
- Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo em editais de bolsa IC (CNPq, FAPERGS, PBDA, PBIP,...)

- Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

f) Meta: Aumentar o número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo como coordenadores a projetos de pesquisa com fomento externo.

- Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa que concorreram como coordenadores a projetos de pesquisa com fomento externo (ARD, PQG, Universal, AES Sul, EMBRAPA).

- Prazo: 80% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

g) Meta: Aumentar o número de docentes do campus cadastrados em grupos de pesquisa.

- Indicador: Número de docentes do campus cadastrados em grupos de pesquisa.

- Prazo: 70% dos docentes até dezembro de 2015.

Objetivo 2: Melhoria da infraestrutura para pesquisa - A realização de atividades de pesquisa relevantes nas áreas de engenharia e computação exige equipamentos e espaço físico adequados. Espaços, pois estes são premissas básicas para a confiabilidade de resultados das investigações científicas e tecnológicas. A infraestrutura física e instrumental condiciona fortemente a qualidade dos trabalhos de desenvolvimento científicos e tecnológicos, particularmente no campo das engenharias.

a) Meta: Atingir a totalidade dos grupos de pesquisa com espaço físico de tamanho adequado.

- Indicador: Número de grupos de pesquisa com espaço físico adequado no campus.

- Prazo: 100% dos grupos de pesquisa contemplados até dezembro de 2015.

- Revisão/Adequação: todos os grupos solicitantes foram contemplados com espaços.

b) Meta: Ampliar os cursos de pós-graduação stricto sensu do campus.

- Indicador: Número de cursos de mestrado e doutorado.
- Prazo: Dois novos mestrados até 2015 e dois doutorados para 2016.
- Revisão/Adequação: revisar a meta para adequá-la à disponibilidade de vagas docentes ligadas à pós durante o biênio 2016/2017.

O Plano de Ação para o eixo Gestão:

Objetivo 1: Qualificar a gestão e os processos - O objetivo busca instituir um processo de planejamento sistemático que envolva tanto o campus, como a reitoria já que os objetivos devem culminar em iniciativas estratégicas para alcance efetivo dos resultados. Este objetivo também visa realizar a visão do campus incluindo o mapeamento dos processos e a adequação do quadro de servidores, tornando-o compatível com as demandas atuais e futuras do campus. Com o mapeamento dos processos poderão ser sistematizados e automatizados processos de forma a dar mais rapidez na execução, diminuir a burocracia e tornar a gestão mais eficiente. Com a adequação do quadro de servidores, será possível dar maior vazão às demandas administrativas e acadêmicas, possibilitando uma melhor qualidade nos serviços do campus.

a) Meta: Aproximar a reitoria do campus através de reuniões anuais de planejamento conjuntas realizadas no campus.

- Indicador: Número de reuniões de planejamento no campus com participação da reitoria.
- Prazo: Duas reuniões anuais até 2016.

b) Meta: Mapear processos e determinar seus fluxos.

- Indicador: Número de setores com processos mapeados e fluxos definidos.

- Prazo: 50% dos setores em 2013, 75% em 2014 e 100% em 2015.

c) Meta: Qualificar o atendimento interno e externo adequando o quadro de servidores às necessidades do campus.

- Indicador: Nº de docentes em atividades nos cursos e número de técnicos na secretaria administrativa, na secretaria acadêmica, na biblioteca, no NuDE e nos laboratórios.

- Prazo 1: 2013 - levantamento completo da necessidade de pessoal e reposição de vagas

- Prazo 2: 2014 - novas vagas oriundas do levantamento da necessidade de pessoal

- Revisão/Adequação: Novo Prazo: levantamento da necessidade de pessoal para a proposta de jornada flexibilizada na Biblioteca e Secretaria Acadêmica para 2016.

Objetivo 2: Qualificar a infraestrutura física e os regimentos - Este objetivo visa concentrar esforços na melhoria dos espaços físicos e da acessibilidade aos prédios, aos equipamentos e aos recursos didáticos do campus, criando mecanismos para promover o desenvolvimento ordenado através do plano diretor e dos regimentos dos laboratórios. Além disto, a questão da permanência dos estudantes com a construção da moradia estudantil e o início do funcionamento do restaurante universitário são estratégicos para o campus, sendo colocado como uma de suas metas.

a) Meta: Melhorar e ampliar a infraestrutura física do campus com execução dos projetos dos laboratórios de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Software e Ciência da Computação, Biblioteca, Moradia Estudantil e Auditório.

- Indicadores: Salas disponíveis, satisfação com infraestrutura, obras projetadas e executadas.

- Prazo 1: 2013 - Projetos das obras.

- Prazo 2: 2014/2015 - Início das obras EC, EE, e ET, Biblioteca, 2º bloco EM, CC e ES e moradia estudantil.
- Revisão/Adequação: conclusão dos projetos das obras da Biblioteca, 2º bloco EM, CC em 2016 para execução assim que sinalizado pelo MEC que há verba para infraestrutura novamente.

b) Meta: Promover a acessibilidade no campus.

- Indicador: satisfação das pessoas com necessidades especiais com relação à acessibilidade física, ergonômica e de comunicação.
- Prazo: 70% de satisfeitos em 2014.

c) Meta: Realizar discussões e criar o regimento do campus.

- Indicador: Regimento do campus aprovado no CONSUNI.
- Prazo: 2014/2015.
- Revisão/Adequação: executada

d) Meta: Realizar as discussões e criar o plano diretor do campus.

- Indicador: Plano diretor aprovado no Conselho do campus.
- Prazo: 2015/2016.
- Revisão/Adequação: aguardando nova proposta de zoneamento do campus pela PROPLAN para 2016.

e) Meta: Criar regimento dos laboratórios e suas normas de uso.

- Indicador: 100% dos laboratórios com regimentos aprovados.
- Prazo: 2015.
- Revisão/Adequação: executada para os atualmente em uso.

Objetivo 3: Capacitação e qualificação dos servidores e comunicação - A qualificação e a capacitação de servidores é uma das bases para potencializar o capital intelectual do campus, sendo estratégico dar suporte a todos os servidores que buscam qualificação, bem como incentivar a capacitação através do NUDEPE

com base nas avaliações e diagnósticos da Comissão Local de Política de Pessoal do Campus (CLPP).

a) Meta: Promover a capacitação e qualificação pessoal.

- Indicador: Número de servidores em capacitação e em qualificação.
- Prazo: A partir de 2013 - mínimo de 33% dos servidores do campus com pelo menos um curso de capacitação realizado no ano.

b) Meta: Melhorar a comunicação interna e externa.

- Indicador: Atualização do sítio do campus com informações e formulários mais utilizados, existência de canais de informação com a sociedade.
- Prazo 1: 2013 - atualizar todos os sites do campus e definir responsáveis.
- Prazo 2: 2014 - Ter um responsável no campus pela comunicação social.
- Revisão/Adequação: definir interface de comunicação do campus com a ACS em 2016 após a mudança da equipe gestora da Reitoria eleita em 2015.

O Plano de Ação para o eixo Inovação:

Objetivo 1: Sensibilização para o Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica

- A capacitação da formação dos alunos da universidade, atrelado à participação ativa dos mesmos na pesquisa e na extensão universitária, reflete-se diretamente na atuação dos mesmos após a conclusão dos cursos. Formar agentes empreendedores que fundamentados no conhecimento adquirido se estabeleçam no mercado profissional com diferenciais suficientes para assegurar competitividade é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA. Manter o profissional formado e atuante no mercado vinculado à Instituição de maneira a garantir o permanente contato com o desenvolvimento científico e tecnológico também faz parte do processo de gestão da universidade. A formação continuada e a parceria na busca da inovação tecnológica são instrumentos fundamentais na promoção do Empreendedorismo.

a) Meta: Criar o grupo de pesquisa em Empreendedorismo Inovador.

- Indicador: grupo de pesquisa criado.
 - Prazo: Até maio de 2013.
- b) Meta: Publicar um (1) trabalho científico.
- Indicador: Trabalho publicado.
 - Prazo: Até junho de 2013.
- c) Meta: Participar da organização e motivar a participação de alunos no Seminário de Inovação durante a Fenegócios.
- Indicador: Número de alunos inscritos.
 - Prazo: maio de 2013.
- d) Meta: Prospectar interessados em ingressar com projetos empresariais inovadores, através de workshops, seminários e palestras, realizando 4 eventos.
- Indicador: Número de eventos realizados.
 - Prazo: dezembro de 2016.
- e) Meta: Realizar cursos, workshops, palestras e seminários sobre empreendedorismo, plano de negócios, ciência e tecnologia, pesquisa e escrita científica, participando da organização de 4 eventos, com a participação de 100 inscritos em cada evento.
- Indicador: Número de eventos que participar como organizador.
 - Prazo: dezembro de 2016.
- f) Meta: Criar ações como criação de site, participação em eventos nacionais e internacionais e criação de campanha de marketing, realizando 4 ações de divulgação.
- Indicador: Número de ações de divulgação.
 - Prazo: dezembro de 2016.

Objetivo 2: Garantia de espaços físicos e equipamentos adequados - O Empreendedorismo requer a gestação de empresas que necessariamente requerem suporte para se estabelecerem como agentes empreendedores junto a sociedade. Garantir este suporte tanto do ponto de vista físico de suas instalações como de laboratórios de suporte ao desenvolvimento profissional, constitui-se em ações extensionistas da UNIPAMPA. A incubação de empresas, a certificação de equipamentos e instrumentos empregados pela comunidade especializada constitui-se em ações da Universidade junto à sociedade.

a) Meta: Apoiar a Comissão de Licitações e a Coordenadoria de Obras na execução do convênio assinado com o Governo do RS para construção do prédio da unidade Alegrete do PampaTec.

- Indicador: Convênio executado.

- Prazo: Dentro do prazo estipulado no contrato.

- Revisão/Adequação: executada

b) Meta: Formalizar o processo de incubação de empresas de base tecnológica.

- Indicador: Processo de incubação formalizado.

- Prazo: Até março de 2013.

- Revisão/Adequação: executada

Objetivo 3: Implantação dos processos de Incubação e Condomínio - Em se tratando de espaço público, as salas destinadas aos projetos de incubação e condomínio de empresas precisam ser ofertadas aos empreendedores interessados, por meio de um edital público, com critérios objetivos para seleção dos projetos que mais se alinham com as diretrizes pelo Conselho Diretor do PampaTec. Por isso, tal processo precisa tramitar pela CONJUR e pelo CONSUNI para que sejam aprovados.

a) Meta: Publicar edital de seleção de projetos para pré-incubação e empresas para incubação.

- Indicador: Edital publicado.

- Prazo: Até abril de 2013.
- Revisão/Adequação: executada

Objetivo 4: Garantir a prestação de serviços de qualidade - A metodologia Cerne é uma plataforma baseada em boas práticas de gestão para empresas inovadoras que estejam no processo de incubação, a qual foi desenvolvida pelo SEBRAE e pela ANPROTEC.

a) Meta: Implantar a metodologia Cerne, nível 1.

- Indicador: Metodologia Cerne implantada.
- Prazo: Até dezembro de 2015.

b) Meta: Capacitar servidores do PampaTec no processo de proteção da Propriedade Intelectual.

- Indicador: Servidores capacitados.
- Prazo: Até junho de 2013.

Objetivo 5: Ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos - A necessidade de ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos, justifica-se em função do estágio inicial do projeto de implantação do PampaTec, o qual necessita de diversos tipos de apoio, tais como financeiro, estrutural, etc.

a) Meta: Formalizar convênio com pelo menos uma prefeitura da região fronteira oeste a cada ano.

- Indicador: Convênio formalizado.
- Prazo: de 2014 a 2016.

Objetivo 6: Desenvolver, atrair e fixar empresas inovadoras, contribuindo para a geração de emprego e renda - A missão da UNIPAMPA, e por consequência, de todas as suas unidades, é o desenvolvimento da região, o qual se dá por diversas ações, sendo que uma das mais efetivas é a criação de empresas inovadoras, com

capacidade para vender para o mundo o que é produzido na região. Fomentar a criação desse tipo de empresa é também uma forma de atrair alunos com o perfil empreendedor, assim como oportunizar que eles tenham interesse em se manter na região.

a) Meta: Criar empregos diretos na sequência mínima anual de 02, 04 e 06.

- Indicador: Número de empregos diretos nas empresas residentes.

- Prazo: 04 empregos em 2015 e 06 empregos em 2016.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Mesmo que completados 7 anos de existência após o decreto lei e nove desde a sua implantação, consideramos ainda essencial e fundamental a interatividade da universidade com a comunidade ao qual ela está inserida, para que esta se sinta parte da comunidade acadêmica e possa se beneficiar de alguma forma do conhecimento gerado pela academia.

Para que isto ocorra, é necessário a continuidade da expansão dos projetos de extensão e pesquisa, que contemplem a participação dos mais variados segmentos da sociedade através de atividades como: cursos, pesquisas de campo, palestras, diagnósticos, colaborações em convênios, cedência de espaços para realização de formações, parcerias, atuação em conselhos locais e regionais, formalização e realização de acordos de cooperação técnica com empresas públicas, privadas e instituições de classe.

Algumas ações realizadas em 2015:

➤ **I JORNADA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DA CIDADE DE ALEGRETE**

Este evento teve como objetivo expor temas relacionados ao plano diretor que são indispensáveis para o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e bem-estar de seus habitantes.

➤ **VII SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**

O conhecimento move a vida. Com ele novas maneiras de ver a realidade foram apresentadas e experimentadas. Este conjunto de saberes amplia o crescimento, movimenta o desenvolvimento. Nesta sétima edição, o SIEPE buscou debater estes saberes que movem o Pampa, reunindo conhecimentos locais com o olhar apurado da técnica, reflexão e aplicação acadêmica.

O desenvolvimento do Pampa gaúcho esteve em pauta. Foram debatidas possibilidades de aplicação de saberes em novas soluções que movimentem e ampliem o progresso regional. Além de um espaço de debate, o evento reuniu exposições de projetos e trabalhos de iniciação científica com atrações musicais, cênicas, exposições de arte e painéis culturais.

- Fórum de Integração Universidade-Sociedade: Apresentou a UNIPAMPA à comunidade e elegeu um representante da comunidade no Conselho do Campus Alegrete.

- O Inglês sem Fronteiras, ampliou a oferta de cursos de inglês.
O Campus Alegrete ofereceu aos alunos e servidores da Unipampa, aulas de inglês no verão para todos.

- O projeto de extensão, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), "*Museu Oswaldo Aranha: levantando problemas de Engenharia de Software*" realizou no dia 21 de março, a partir das 10h30, na sala 101 do Campus Alegrete, uma atividade de debate na disciplina de Computação e Cidadania.

- O curso de Especialização em Engenharia Econômica da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Alegrete, teve 94 inscritos, 49 inscrições homologadas e 41 classificados para 30 vagas. As matrículas aconteceram dia 25 e 26 de março de 2015. As aulas iniciaram no dia 31 de março.

- Promover a educação em saúde para a comunidade acadêmica do Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Este foi um dos objetivos da Campanha de Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) – HIV/AIDS. A atividade aconteceu entre os dias 7 e 9 de abril e foi organizada pela equipe do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) em parceria com o Serviço Municipal de Assistência

Especializada (SAE). O lema da Campanha foi “Unipampa se ama e se veste”.

- O Programa de Extensão Grupo de Estudos em Informática na Educação (GEInfoEdu), com o apoio da Unipampa, Campus Alegrete, promoveu uma viagem técnica para o V Seminário Inclusão e Autismo, que aconteceu em Porto Alegre.

- A Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Alegrete, recebeu o engenheiro agrônomo e professor da Universidade Federal de Campina Grande, José Geraldo de Vasconcelos Baracuh, no dia 18 de maio. O profissional é integrante do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e palestrou sobre a Comissão de Educação e Atribuição Profissional (Ceap) no âmbito do Confea e sobre a 72ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (SOEA)/Congresso Técnico e Científico da Engenharia e da Agronomia (Contecc).

- O Campus Alegrete realizou na noite de terça-feira 9 de junho, o Fórum Gurias na Computação, com o tema "Experiências que inspiram". O evento integra a programação da Semana Acadêmica do campus. A iniciativa, que partiu do programa de extensão Grupo de Estudos em Informática na Educação (GEInfoEdu), tem como propósito incentivar a troca de experiências entre profissionais e estudantes da área da Computação.

- Com o objetivo de promover a educação em saúde para a comunidade acadêmica, o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), realizou no dia 12 de junho uma atividade com o tema “Prevenção e enfrentamento: álcool e drogas”. A ação foi realizada na sala 101 do Campus Alegrete. O enfoque da ação é propor a reflexão sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas e suas consequências.

- Durante a Semana Acadêmica do Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), que aconteceu de 9 a 12 de junho, realizou-se a Jornada da Extensão. O evento ocorreu no auditório do campus e foi destinado à apresentação de projetos de extensão desenvolvidos pelos servidores e alunos. Alguns dos trabalhos contam com a participação da comunidade alegretense.

- Visando ao desenvolvimento profissional por meio da qualificação didático-pedagógica, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) realizou a partir de 18 de agosto cursos de formação pedagógica. A temática desta edição é Docência Universitária: repensando a aula, com foco na metodologia e na avaliação.

- O Curso de Extensão “Acessibilidade e Inclusão Digital – Formação de Professores em Pauta”, que integra o Programa de Extensão “GEInfoEdu – Grupo de Estudos em Informática na Educação”, realizou nos dias 11 e 12 de agosto, a 4ª visita técnica na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental (EEIEF) *Tãnhve Kregso*, localizada na comunidade indígena de Serrinha, em Constantina - RS.

- Na quinta-feira 03 de setembro, na sala 101 durante a disciplina de Acessibilidade e Inclusão Digital, aconteceu uma roda de conversa sobre as atribuições do Conselho Municipal dos Direitos de Pessoas com Deficiência e Altas Habilidades (CMPDHA).

- O campus Alegrete foi uma das sedes da primeira fase da XX Maratona de Programação no dia 12 de setembro. Durante a parte da manhã houve um tempo destinado para conhecer o sistema de submissão online das questões respondidas e as formas de avaliação. Na parte da tarde foi realizada oficialmente a maratona, onde um time do campus e dois times da UFSM

buscaram resolver as 12 questões da prova. A prova foi organizada pelo professor Claudio Schepke e pelo técnico-administrativo Júlio Lopes.

- No dia 02 de outubro aconteceu a ação de extensão universitária *Informática na Escola: rodas de conversas e oficinas itinerantes nas escolas*, na instituição de ensino Arthur Horman na localidade Polo Pinheiro. A atividade foi realizada pelo Grupo de Estudos em Informática na Educação (GEInfoEdu) da Unipampa Campus Alegrete, em parceria com professores e funcionários da escola, além da professora de Libras Ana Paula Gomes, e a intérprete de Libras, Roberta Messa, ambas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

- Entre os dias 27 e 30 de outubro de 2015, o curso de Engenharia Agrícola (UNIPAMPA/IF Farroupilha) promoveu a quarta edição da Jornada Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola. O evento reuniu alunos, professores, técnicos administrativos em educação, além de membros da comunidade, propondo diversas discussões entre os grupos, valorizando a jornada e o público presente.

- Nos dias 30 e 31 de outubro, a Unipampa Campus Alegrete promoveu o VII Workshop sobre o uso da informática em atividades de ensino-aprendizagem no município de Alegrete. Capacitar professores da educação básica da cidade para a utilização de mídias digitais durante a formação escolar foi um dos objetivos do evento.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social é um órgão executivo da Reitoria da UNIPAMPA. Suas atividades visam garantir a difusão do conhecimento e a socialização das práticas institucionais, bem como a interação entre disciplinas,

áreas de conhecimento, campos do saber e entre os campi e os diferentes órgãos da Instituição.

O campus continua observando as normas estabelecidas pela ACS para a realização das suas divulgações em programas de rádio, TV, na produção de artigos, bem como para as notícias enviadas para os jornais locais e regionais.

Carecemos de evoluir muito no aspecto de divulgação de nossas atividades realizadas pelos cursos e setores, vemos um excesso de burocracia para as publicações institucionais, o que acaba levando muitas vezes a estas matérias serem divulgadas em sites externos à universidade, e não divulgadas em nossa própria página.

Mesmo que tenhamos apoio da ACS, sempre sentimos falta de um profissional com formação na área da comunicação mais presente em nossa unidade, desta forma teríamos muito mais publicidade e transparência das atividades aqui realizadas.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2015)

Nível	2013	2014	2015
Auxiliar	20	02	-
Assistente	17	30	40
Adjunto	43	47	51
Associado	00	00	01
Titular	01	01	01
Substituto	08	03	03
Temporário	04	00	00
TOTAL	93	83	96

Fonte: RH Campus

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			02	01	
Analista de TI		02			
Assistente em Administração	01	07	05	01	
Assistente Social			02		
Bibliotecário -			02		

Documentalista					
Contador			01		
Engenheiro Agrícola		01		01	
Engenheiro Civil		02			
Engenheiro Eletricista		01			
Engenheiro Mecânico				01	
Fonoaudiólogo			01		
Pedagogo			01		
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária		02		01	
Técnico de Tecnologia da Informação	02	02			
Técnico em Assuntos Educaçãoais			01		
Técnico em Eletroeletrônica	02				
Técnico em Eletrônica	02				
Técnico em Instrumentação	01				
Técnico em Contabilidade		01	01		
Técnico em	01				

Telecomunicações					
Técnico em laboratório / Edificações	02				
Técnico em Laboratório / Física		01		01	
Técnico em Laboratório / Industrial Mecânico	03				
Técnico em Laboratório / Química		01		01	
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			01		

Fonte: RH Campus

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2013	2014	2015
Secretaria da Direção	01	01	02
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	03	03	05
Secretaria Acadêmica	07*	05	08
NuDE	05	05	05
Laboratórios	13	22	23
* 01 Servidor cedido por acompanhamento de cônjuge.			
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	00	02	02
Infraestrutura	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	05	06	07
Setor de Compras e Patrimônio	02	03	03
Setor de Orçamento e Finanças	01	02	02
Total	38	50	58

Fonte: RH Campus

Análise crítica:

A expansão dos últimos anos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, exigem cada vez mais capital humano. Setores como a secretaria acadêmica, a biblioteca e laboratórios tiveram ganhos em seus quadros no ano de 2015.

Na metade do ano de 2015 e início do ano de 2016 tivemos a saída de servidores docentes efetivos. Para suprir estas perdas foram realizados concursos docentes para efetivos e substitutos.

A gestão do Campus procurou trabalhar proporcionando autonomia e a iniciativa dos servidores em cooperação para alcançar objetivos através do apoio à capacitação e à qualificação, mediante a participação em eventos científicos, tecnológicos e de qualificação profissional de interesse institucional.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários		
	2013	2014	2015
Limpeza	12	12	13
Vigilância	11	10	10
Portaria	04	04	06
Serviços Gerais	03	04	04
Motoristas	05	05	05
Outros (Tratorista e trab. agropecuário)	-	-	05
Total	35	35	43

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Diante do crescimento físico das unidades administrativas, a situação enseja a contratação de funcionários terceirizados para as atividades secundárias, porém

essenciais de manutenção da universidade, sejam os serviços de limpeza, segurança, portaria, motoristas, manutenção e jardinagem/roçada, para os quais não possuímos códigos de vaga para a realização de concursos públicos.

Em 2015 conseguimos ampliar um pouco nosso quadro, dentro do limite legal de contratação, face às obras concluídas, como PampaTec e NTIC, porém com a perspectiva de entrega dos laboratórios EC-EE-ET e da moradia estudantil, teremos que aumentar o número de postos, visando a qualidade dos serviços prestados, pois a área construída dará um salto considerável em metragem quadrada.

Mesmo objetivando a racionalização de custos, a coordenação administrativa vem trabalhando com o propósito e preocupação de zelar e manter as atividades do campus com segurança, responsabilidade e eficiência, para que as atividades fim não sofram interrupção e os objetivos comuns sejam atingidos.

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2013	2014	2015
Terreno	467.650,00	467.650,00	467.650,00
Área Construída	7.590,91	9.165,28	9.165,28

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Sala	-	-	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-	-	-
Outros (Tractebel Energia S/A conforme Termo de Cessão de Uso – CNC e Torno Eng ^a Mecânica)	01	01	01	50	50	50
Total	01	01	01	50	50	50

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2013	2014	2015
Salas de aula	10	10	13
Laboratórios	12	13	20

Biblioteca	01	01	01
Sala de Professores	23	24	29
Sala de Reuniões	02	02	02
Sala apoio pedagógico	02	02	02
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02
Sala Coordenadoria Administrativa	01	01	01
Auditório – Sala 101	01	01	01
Restaurantes Universitário	01	01	01
Diretórios Acadêmicos – Sala CEC	01	01	01
Outras estruturas (especificar)	01	-	-

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Até o ano de 2012, vivíamos uma realidade estrutural bem diferente. Podemos dizer que houve um divisor de águas a partir do ano de 2013, onde após a conclusão das obras das subestações de energia, conseguimos ocupar os espaços dos prédios Administrativo e Acadêmico II, considerados como parte do Bloco A1, bem como os prédios utilizados pelos órgãos da reitoria no Bloco C2, o prédio de laboratórios de diferentes áreas do conhecimento no Bloco C3 e o prédio do restaurante universitário Bloco C1, que estavam prontos, porém não tinham capacidade elétrica para funcionarem. Além disso, as obras de urbanização entre estes prédios foram concluídas, possibilitando ao campus uma ampla disponibilidade de vagas de veículos e os passeios públicos, aliadas à conclusão do cercamento total da área do campus, melhorando a segurança interna da comunidade e do patrimônio público. Neste período tivemos também a conclusão do pavilhão de Oficina e Almojarifado de Máquinas Agrícolas, Bloco C4, que resultou numa grande melhoria, tanto para estruturação de salas de aula, de técnicos e docentes, como

também permitiu a guarda de vários implementos agrícolas que estavam expostos às intempéries.

Ainda em 2013, tivemos êxito nas licitações para a continuidade nas obras do prédio de laboratórios das Engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações, com previsão de entrega para o segundo semestre de 2016 e do prédio do NTIC, inaugurado em 2015. Com esta conclusão e com a migração do Pampatec para infraestrutura própria, e com o uso de divisórias leves em alguns espaços com dois acessos, o campus pôde ter de volta 04 salas que puderam ser ocupadas para fins acadêmicos e 03 salas administrativas, melhorando um pouco a questão de falta de espaços no campus para salas de aula, laboratórios de grupos de pesquisa e salas de professores.

A obra da moradia estudantil, que iniciou em 2014, está em fase construção, porém um pouco atrasada em relação ao cronograma inicial.

Em 2015 tivemos também a liberação da primeira fase das obras do PampaTec, parque tecnológico da universidade localizado no campus Alegrete, o que significou também um retorno de três salas/gabinetes que puderam ser utilizados por novos docentes que chegaram neste mesmo ano.

De qualquer forma, com todas as conclusões de obras e as novas licitações, continuamos renovando o nosso convênio através do Termo de Cessão de Uso com a empresa Tractebel Energia S/A para mantermos o espaço cedido objetivando a instalação dos equipamentos para a realização das atividades práticas da Engenharia Mecânica enquanto seu prédio definitivo não for construído.

Temos grandes expectativas para o ano de 2016, com a entrega das obras dos prédios dos laboratórios e da moradia estudantil, muito embora seja do nosso conhecimento a interrupção por tempo determinado de uma delas e o atraso no cronograma de outra, porém quando entregues teremos um enorme ganho de espaço físico, o que significa planejarmos uma estruturação muito perto do ideal a curto prazo para a realização plena das atividades didáticas, acadêmicas e de pesquisa no campus Alegrete.

Biblioteca

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares		
	2013	2014	2015
Título de livros	5.030	5.200	5.301
Exemplares de livros	18.482	18.853	18.993
Títulos de Periódicos Nacionais	101	108	108
Títulos de Periódicos Estrangeiros	23	24	24
Empréstimos de Livros/Ano	14.747	13.407	9.553
Reservas de Livros	14.195	9.050	2.247
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	149	224	283
Teses e Dissertações	37	70	82
TOTAL			36.591

Fonte: SIE Biblioteca

Análise crítica:

O acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus Alegrete ainda não possui todos os livros das bibliografias básicas e complementares dos cursos, pois muitos títulos solicitados pelo Campus ainda não foram adquiridos e outros títulos estão esgotados, impossibilitando a sua aquisição. Mesmo assim, nosso acervo está em melhores condições do que os de muitas bibliotecas de outras instituições, principalmente por ser bastante atualizado. No ano de 2015 não foi realizada aquisição de material bibliográfico por parte da instituição e nosso acervo aumentou um pouco devido a algumas doações. A biblioteca continua no mesmo espaço físico desde 2011, sem prédio próprio, o que nos impossibilita de termos todo nosso

acervo armazenado no mesmo local, fazendo com que desde 2012 estejamos utilizando outra sala para colocarmos parte do acervo. Esse problema de espaço físico também afeta os alunos, pois a grande maioria não pode utilizar a biblioteca para seus estudos por falta de espaço para mobiliário.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Os laboratórios do Campus Alegrete têm como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão através de aplicações teóricas e práticas dos conceitos, técnicas e métodos pertinentes às áreas de conhecimento dos cursos ofertados no Campus. Os cursos de graduação atualmente ofertados são: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Engenharia de Telecomunicações; na pós-graduação há dois programas de mestrado, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPGENG) e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), além da especialização em Engenharia Econômica.

Os laboratórios e seus equipamentos devem apoiar as atividades desenvolvidas nestes cursos, no que se refere ao suporte para as atividades didáticas e pedagógicas que necessitem do uso do laboratório, portanto estes espaços têm equipamentos específicos destinados a tais atividades.

Os laboratórios do Campus Alegrete são divididos nos seguintes tipos: 1) Laboratórios de Grupos de Pesquisa; 2) Laboratórios de Informática e 3) Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão. Todos devem ter um gerente de laboratório e técnicos responsáveis, indicados pela coordenação acadêmica e homologados pelo Conselho do Campus. As atividades realizadas nos laboratórios devem ser registradas, assim como os planos de estudo de planejamento destas atividades.

Laboratórios de Grupos de Pesquisa:

PRÉDIO A1

1. Laboratório de Grupos de Pesquisa I - LAPIA, LESA, TESA, GESEP e LEA: (sala 303);
2. Laboratório de Grupos de Pesquisa II - EIRE (sala 111);
3. Laboratório de Grupos de Pesquisa III - Mecânica Aplicada (sala105);
4. Laboratório de Grupos de Pesquisa IV - GEPSEL, TESA (sala 115);
5. Laboratório de Grupos de Pesquisa V – GAMA (sala 309);
6. Laboratório de Grupos de Pesquisa VI – GESCA, FENTA (sala 304b);
7. Laboratório de Grupos de Pesquisa VII – GEOTOPO (sala 205b);
8. Laboratório PET e projetos extensão (sala 315);
9. Laboratório de Microscopia Eletrônica (Sala 123);
10. Laboratório de Antenas e Micro-ondas (Sala 112b);

Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão:

PRÉDIO A1:

Laboratório de Física (Sala 110);
 Laboratório de Eletrotécnica (Sala 215);
 Laboratórios de Informática I, II, III, IV e V.

PRÉDIO A4:

Laboratório de Materiais de Construção Civil;

PRÉDIO C2:

Laboratório de Metrologia e Instrumentação (sala 102);

PRÉDIO C3:

Laboratório de Solda (área externa);
 Laboratório de Solos e Pavimentação (sala 101);
 Laboratório de Hidráulica (sala 102);
 Laboratório de Aerodinâmica e Transferência de Calor (sala 103);
 Laboratório de Sistemas Mecânicos (sala 104);
 Laboratório de Química e Metalografia (sala 105);

PRÉDIO C4:

Laboratório de Mecanização Agrícola do Pampa (LAMAP);

USINA TRACTEBEL (espaço cedido)

Laboratório de Usinagem CNC.

A área total construída em relação aos laboratórios é de aproximadamente 1.917m², com excelente perspectiva de aumento para os próximos dois anos, de mais 3.335m² a serem acrescidos com a conclusão das obras dos prédios que abrigarão os laboratórios das Engenharias Elétrica, Civil e Telecomunicações. Os prédios já existentes, de modo geral são climatizados. Todos os laboratórios atendem aos aspectos relacionados à limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e encontram-se equipados e em ótimo estado de conservação.

Devido às restrições de espaço resultantes do atraso nas obras de infraestrutura, alguns dos laboratórios de pesquisa utilizam espaços advindos do particionamento de algumas salas, como as 112b, 205b e 304b, viabilizando seu funcionamento sem prejuízo às atividades didáticas do campus.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (PSC)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Ciência da Computação	50	50	50	32	22	30	50	50	50	6	10	7
Engenharia Agrícola	25	25	25	18	30	24	25	25	25	4	15	3
Engenharia Civil	50	50	50	30	2	--	50	50	50	16	2	--
Engenharia Elétrica	50	50	50	32	20	10	50	50	50	5	12	1
Engenharia Mecânica	50	50	50	41	29	05	50	50	50	8	8	1
Engenharia de Software	50	50	50	25	17	10	50	50	50	3	7	1
Engenharia de Telecomunicações	50	50	50	12	21	20	50	50	50	1	1	2
Total	325	325	325	190	141	99	325	325	325	43	55	15

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 - Distribuição da Carga horária por docente (2015)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula						Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	Em curso de graduação		Em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Em curso de pós-graduação (lato sensu)		1/2015 ¹	2/2015	1/2015 ¹	2/2015
	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015	1/2015	2/2015				
ADRIANA GINDRI SALBEGO	14	10					-	4,00	-	8,00
ALDO LEONEL TEMP admissão em 17/07/2015	-	9					-		-	
ALDONI GABRIEL WIEDENHOFT	11	10					-	10,00	-	
ALESSANDRO BOF DE OLIVEIRA (licença saúde após 10/2015)	8	4					-	8,00	-	4,00
ALESSANDRO GONÇALVES GIRARDI (diretor até	-	-	4	4			-	10,00	-	2,00

¹ Não contabilizada pois não houve pesquisa institucional de encargos no período da greve.

18/12/2015)										
ALEXANDRE SILVA DE OLIVEIRA	10	7			4	2	-	3,00	-	8,00
ALEXANDRE URBANO HOFFMANN	12	10					-	2,00	-	
ALICE FONSECA FINGER	10	10					-	4,00	-	
ALINE VIEIRA DE MELLO (licença maternidade em 1/2015)	-	8					-	8,00	-	2,00
ALISSON SIMONETTI MILANI	14	8					-	11,00	-	6,00
AMANDA MEINCKE MELO	10	8					-	10,00	-	10,00
ANA CLÁUDIA COSTA DE OLIVEIRA (admissão em 03/11/2015)	-	-					-		-	
ANA PAULA CARBONI DE MELLO	8	8					-	20,00	-	
ANA PAULA GOMES LARA	8	8					-		-	20,00

ANDRÉ LUBECK (afastado para doutorado)	-	-					-		-	
ANDREA SABEDRA BORDIN	-	10					-	20,00	-	
ARLINDO DUTRA CARVALHO JUNIOR	12	12					-	4,00	-	
BRUNO BOESSIO VIZZOTTO (afastado para doutorado)	-	-					-		-	
CARLOS AURELIO DILLI GONCALVES	12	8					-	1,00	-	
CARLOS EDUARDO GUEx FALCAO (exercício até 01/07/2015)	8	-					-		-	
CESAR FLAUBIANO DA CRUZ CRISTALDO	12	8	-	4			-	10,00	-	
CLAUDIO SCHEPKE	6	16					-	18,00	-	
CRISTIAN MULLER	-	8					-		-	

CRISTIANO TOLFO	12	10					-	14,00	-	2,00
DANIEL WELFER (exercício até 10/05/2015)	8	-	4				-		-	
DIEGO LUIS KREUTZ (afastado doutorado até 10/2015)	-	8					-	20,00	-	
DIMAS IRION ALVES (admissão em 02/10/2015)	-	4					-		-	
DIVANE MARCON	12	8					-	16,00	-	
EDERLI MARANGON	10	9					-	15,00	-	
EDGAR GONZAGA SOUZA DOS SANTOS	12	12					-		-	
EDSON RODRIGO SCHLOSSER	8	10					-	8,00	-	
EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	8	8		4			-	10,00	-	
ELIEZER SOARES FLORES (admissão em 02/10/2015)	-	4					-		-	

ELVIRA LUIZA ARANTES RIBEIRO MANCINI	14	8					-	-	
ERACILDA FONTANELA	13	9					-	-	3,00
EWERSON LUIZ DE SOUZA CARVALHO	10	10					-	5,00	-
FABIANO TONDELLO CASTOLDI	12	8					-	15,00	-
FABIANE CRISTINA HOPNER NOGUTI	12	12					-	-	
FABIO NATANAEL KEPLER	12	10					-	-	
FATIMA CIBELE SOARES	8	10					-	-	15,00
FELIPE BOVOLINI GRIGOLETTO	5	5	4	4			-	23,00	-
FELIPE DENARDIN COSTA	8	8	4				-	15,00	-
FLADIMIR FERNANDES DOS SANTOS	12	9					-	15,00	-

GILLEANES THORWALD ARAUJO GUEDES (admissão 28/04/2015)	-	9					-	16,00	-	
GIOVANI GUARIENTI POZZEBON	9	8					-	4,00	-	
GUILHERME RIBEIRO CORREA							-		-	
GUILHERME SEBASTIAO DA SILVA	10	10					-	17,00	-	
GUSTAVO FUHR SANTIAGO (coord. acadêmico até 31/12/2015)	10	8					-		-	
IGOR ANTONIO CANCELA MELNIK	10	10					-	20,00	-	
JACSON WEBER DE MENEZES	10	10					-	9,00	-	
JAELSON BUDNY	15	8					-	14,00	-	
JEAN FELIPE PATIKOWSKI	11	8					-	8,00	-	

CHEIRAN										
JOAO PABLO SILVA DA SILVA	10	10					-	16,00	-	
JOAO PLINIO JUCHEM NETO	8	8			2	2	-	7,00	-	
JORGE LUIS PALACIOS FELIX	8	8	4	-		2	-		-	
JORGE PEDRAZA ARPASI	13	8					-	20,00	-	
JOSE CARLOS BINS FILHO (em exercício até 27/07/2015)	12	-					-		-	
JOSE WAGNER MACIEL KAEHLER	8	10					-	18,00	-	8,00
JULIANO FONTOURA KAZIENKO	8	8					-	18,00	-	
JUMAR LUIS RUSSI	10	10					-	10,00	-	
LEANDRO ANTONIO THESING	8	10					-	8,00	-	1,00
LUCAS COMPASSI SEVERO (afastado para doutoramento)	-	-					-		-	

LUCAS SANTOS PEREIRA	9	11					-	8,00	-	
LUIS EDUARDO KOSTESKI	6	8	2				-	10,00	-	
LUIS ENRIQUE GOMEZ ARMAS	12	12					-	10,00	-	
LUIS ERNESTO ROCA BRUNO	6	3	3	4			-	5,00	-	5,00
LUIZ ANTONIO MACCARI JUNIOR (em exercício até 01/12/2015)	-	4,5					-		-	
LUIZ EDUARDO MEDEIROS	8	10		2			-	4,00	-	
MAGNOS BARONI (em exercício até 01/03/2015)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MARCELO HAHN DURGANTE	12	10					-	10,00	-	
MARCELO RESENDE THIELO (admissão em 23/07/2015)	-	14					-		-	
MARCIA CRISTINA CERA (licença saúde+gestante a partir de 05/2015)	4	-	4				-		-	

MARCIO STEFANELLO	4	4	4	4			-	16,00	-	
MARCO ANTONIO DURLO TIER	8	8	3				-	16,00	-	
MARCOS VINICIO THOMAS HECKLER	8	8					-	7,00	-	
MARILIA FERREIRA TAMIOSSO	13	12					-	16,00	-	
MAURICIO PAZ FRANCA	10	11					-	8,00	-	
MAURÍCIO SILVEIRA DOS SANTOS (admissão em 04/12/2015)	-	-					-		-	
NATALIA BRAUN CHAGAS	9	12					-	10,00	-	4,00
PAULO CESAR COMASSETTO DE AGUIRRE	11	9					-	8,00	-	
PEDRO ROBERTO DE AZAMBUJA MADRUGA	9	11					-	6,00	-	12,00
RENATO ALVES DA SILVA	8	8					-	14,00	-	

ROBERLAINE RIBEIRO JORGE	10	7				2	-	8,00	-	5,00
SAM DA SILVA DEVINCENZI (afastado para doutorado em 2/2015)	10	-					-		-	
SIDINEI GHISSONI	12	9					-	10,00	-	
SIMONE DORNELLES VENQUIARUTO	13	12					-	6,00	-	
TELMO EGMAR CAMILO DEIFELD	7	7			2		-	2,00	-	
TONILSON DE SOUZA ROSENDO	10	6	-	3			-	4,00	-	
TONISMAR DOS SANTOS PEREIRA	9	10					-	10,00	-	
VICENTE BERGAMINI PUGLIA	10	10					-	20,00	-	
VILNEI DE OLIVEIRA DIAS	8	8					-	8,00	-	2,00
VITOR CRISTIANO BENDER (admissão em 06/10/2015)	-	6,5					-	8,00	-	4,00

WANG CHONG	8	8		2			-	11,00	-	
WILBER FELICIANO CHAMBI TAPAHUASCO	11	10					-	20,00	-	4,00
PROFESSORES SUBSTITUTOS										
ALIAN MOREIRA ENGROFF exercício até 30/07/2015	12	-					-		-	
FABIANO CASSOL DE VARGAS exercício até 16/10/2015	12	-					-		-	
MARNOON POLTOZI VARGAS exercício até 30/08/2015	12	4					-		-	
RODRIGO ANDRE KLAMT exercício até 11/12/2015	15	12					-		-	
ROGER GALLON	12	12					-		-	

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
PPGEE	15	20	19	8	3	8
PPENG	31	29	34	6	8	15
EEE (Especialização)	14	--	26	--	13	--
Ciência da Computação	123	142	169	11	6	11
Engenharia Agrícola	115	159	180	--	5	7
Engenharia Civil	293	293	286	25	13	30
Engenharia Elétrica	191	210	209	11	22	16
Engenharia Mecânica	209	226	227	4	4	10
Engenharia de Software	120	134	147	8	3	11
Engenharia de Telecomunicações	70	90	96	--	--	--
Total	1181	1303	1393	74	73	109

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Curso	Alunos matriculados em TCC		
	2013	2014	2015
Ciência da Computação	15	14	26
Engenharia Agrícola	-	05	11
Engenharia Civil	33	23	39
Engenharia Elétrica	18	39	29
Engenharia	5	7	15

Mecânica			
Engenharia de Software	8	6	19
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-
Total	79	94	139

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 - Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2013	34	37	5
2014	72	25	9
2015	85	39	14
Total	191	101	28

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015)

Curso	Mobilidade ²						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ³			Abandono ⁴			Trancamentos ⁵		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
PPGEE	--	--				--			--	4	--	1	--	--	1
PPENG	--	--				--			--	--	3	4	--	--	
Especialização Eng. Econômica	--	--				--			--	--	--	--	--	--	
Ciência da Computação	--	1	1	8	15	--	3	--	--	48	24	34	19	5	6
Engenharia Agrícola	--	1	--	6	7	1	1	--	02	29	15	30	2	2	20
Engenharia Civil	--	--	--	7	11	5	4	3	03	16	21	21	20	16	26

² Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

³ Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

⁴ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁵ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Engenharia Elétrica	2	--	--	1	4	2	3	2	02	18	10	13	10	6	5
Engenharia Mecânica	--	--	1	6	2	2	1	2	05	17	18	15	13	10	16
Engenharia de Software	--	--	--	9	2	3	--	--	02	29	26	24	19	8	26
Engenharia de Telecomunicações	--	--	--	--	--	--	--	1	02	15	17	21	6	5	12
Total	2	2	2	37	41	13	12	8	16	176	131	159	89	52	112

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica:

A despeito dos cursos do campus Alegrete tradicionalmente preencherem todas as vagas ofertadas no SISU, a evasão por abandono vem se mantendo alta nos últimos anos. Os índices de 2013 refletiram em grande parte o descompasso do ano letivo causado pela greve dos docentes de 2012. Já em 2015 as restrições econômicas, com suas consequências nas bolsas de permanência e de IC, podem ter sido um fator importante na evasão dos cursos no campus Alegrete, visto que o custo dos aluguéis continua em patamares incompatíveis com a realidade econômica atual.

Da mesma forma os trancamentos podem refletir a necessidade de postergar a conclusão do curso devido a necessidades de ordem econômica mais prementes.

Causas econômicas são de difícil combate no ambiente acadêmico, em especial quando as mesmas também afetam a oferta de auxílio institucional, dificultando o combate a esse tipo de evasão. No tocante à oferta de turma extras e monitorias de disciplinas, o campus tem se esforçado em combater a retenção, fator que tradicionalmente diminui a evasão enquanto diminui a expectativa de tempo de conclusão do curso.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12/2015)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Engenharia Econômica	19	2015/1

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2015

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
PPGEE	19	2010
PPENG	34	2011

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
PPGEE	15	19	20	9	5	7	7	13	10
PPENG	12	14	21	13	12	18	16	25	17
Especialização em Engenharia Econômica			30			30	--	--	--
Total	27	33	71	22	17	55	23	38	27

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 18 – Carga horária didática na pós-graduação por docente no semestre

Estas informações fazem parte do Quadro 10.

Análise crítica:

O campus Alegrete possui dois cursos de mestrado e um de especialização. Cada curso de mestrado oferta 10 vagas anualmente, além de vagas para reposição de vagas ociosas. A especialização em Engenharia Econômica teve 30 vagas ofertadas no ano de 2015. Segundo os dados, a grande maioria das vagas ofertadas para as pós, tanto stricto quanto lato sensu, são preenchidas, demonstrando interesse pelos mesmos, portanto a adequação destes aos anseios da comunidade acadêmica.

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
PPGEE	15	20	19	3	3	8	4	-	3
PPENG	31	29	34	6	8	15	-	3	4
Especialização em Engenharia Econômica	14	--	19	--	13	--	6	1	11
Total	60	49	72	9	24	24	10	1	18

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2013			27	
2014			35	
2015			30	

Fonte: Coordenação dos Cursos de Pós-graduação

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Curso	Alunos Matriculados		
	2013	2014	2015
PPGEE	4	3	3
PPENG	8	12	6
EEE (Especialização)	18	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica:

Os cursos de mestrado do campus tiveram todas as suas vagas preenchidas em 2015. O número de concluintes ainda é baixo, visto que os cursos ainda são recentes. Além disso, em virtude das regras rígidas de permanência no programa, estudantes que ultrapassam os prazos limites de duração do curso são desligados, o que gera uma diminuição nos acadêmicos aptos a concluir o curso. Embora o número de concluintes tenha aumentado no último ano, na prática, estes são resultados de defesas do ano em questão, mais as defesas realizadas no final de 2014, cuja conclusão oficial de curso só foi em 2015.

Em relação ao curso de especialização, das 30 vagas ofertadas houve 11 desligamentos. O desempenho dos estudantes remanescentes tem sido plenamente satisfatório.

Para o ano de 2017 espera-se que novos programas de pós sejam criados no Campus.

Pesquisa

Quadro 22 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Projetos de pesquisa em execução	65	71	58
Projetos de pesquisa executados	36	38	53
Grupos de pesquisa registrados	13	15	13
Total	113	128	124

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus

Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	46	48	57
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	11	14	14
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	86	102	66
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	5	11	18
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	15	20	42

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Em 2015 existiam 58 projetos de pesquisa em situação de execução, 53 projetos executados. Enquanto que o número de projetos de pesquisa em execução foi reduzido com relação à 2014, o número de projetos de pesquisa executados aumentou consideravelmente. A redução do número de projetos de pesquisa em execução deve-se ao fato do número de projetos por docente ter diminuído. Além disso, houve um pequeno acréscimo de docentes, enquanto o número de TAEs manteve-se estável e o de discentes envolvidos em projetos de pesquisa foi reduzido. A redução do número de discentes deve-se à mudança no cadastro de projetos de pesquisa, onde é necessário o CPF do participante. Desta forma, os discentes são cadastrados durante atualizações dos projetos, muitas vezes não realizadas.

Ademais, é importante destacar que durante o ano de 2015 foi realizado no Campus Alegrete a VI edição do Salão de Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, o qual contou com aproximadamente 3.000 participantes de todas as unidades da instituição, e contou com a presença maciça de docentes, TAEs e discentes da unidade em sua organização.

Quadro 24 - Produção científica (situação em 31/12/2015)

Produção	Quantidade		
	2013	2014	2015
Artigos completos publicados em periódicos	31	26	68
Livros publicados/organizados ou edições	1	3	2
Capítulos de livros publicados	7	2	7
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	74	59	110

Resumos expandidos publicados em anais de congressos	18	24	72
Resumos publicados em anais de congressos	22	30	47
Artigos aceitos para publicação	8	3	3
Apresentações de trabalho	19	18	20
Demais tipos de produção bibliográfica	3	0	0
Softwares sem registro de patente	0	0	1
Trabalhos técnicos	11	6	8
Produtos artísticos	2	0	0
Demais tipos de produção técnica	3	0	3
Total	199	171	341

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus.

Análise Crítica:

A produção científica por docente do campus tem se mantido aproximadamente estável nos últimos anos, considerando o Ingresso de novos docentes nos últimos anos.

Parte dos recursos econômicos destinados ao Campus Alegrete para o ano 2015 foram utilizados para fomentar publicações e produções científicas. Para isso, foi implantado o apoio de despesas de custeio a grupos de pesquisas. Também se disponibilizou diárias para participação dos professores em eventos científicos externos. Finalmente, no ano 2015, por intermédio da PROPESQ, foi disponibilizado um Edital interno de apoio de custeio para publicação de trabalhos científicos. Todavia, é importante destacar que os editais internos, AGP e APPG, da PROPESQ sofreram cortes devido à escassez de recursos, assim, muitos dos equipamentos contemplados não foram adquiridos.

Extensão

Quadro 25 - Ações de extensão (situação em 31/12/2015)

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Número de Projetos de extensão em execução	07	04	13
Número de Projetos de extensão executados	04	03	07
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	05	06	20
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	06	02	02
Número de Participantes nos eventos da Extensão	08	11	200
Total	30	26	242

Fonte: Comissão Local de Extensão

Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2013	2014	2015
Professores da UNIPAMPA envolvidos	41	28	15
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	22	13	13
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	37	42	39
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	11	15	05
Total	111	98	72

Fonte: Comissão Local de Extensão

Análise crítica:

Nos últimos anos tem-se concentrado esforços com o intuito de desenvolver, ampliar e qualificar a extensão universitária na UNIPAMPA Campus Alegrete. Alguns reflexos positivos desse trabalho constante podem ser observados nos dados tabelados nos Quadros 23 e 24.

Quanto às ações desenvolvidas, destaca-se o número de projetos em execução que dobrou em 2015 comparativamente a 2013, o número de pessoas envolvidas em projetos executados em 2015 quadriplicou comparativamente a 2013 e, por fim, o número de eventos organizados na unidade que também cresceu.

Por outro lado, uma vez que as ações desenvolvidas são voltadas ao desenvolvimento regional, uma questão que não apresentou grandes avanços refere-se à participação da comunidade na definição dos projetos, assim como na construção dos mesmos, que é muito pequena.

A análise dos dados anteriormente referenciados serve como base para a gestão atual e as seguintes focarem nos aspectos que devem ser melhorados, visando o progresso constante das atividades de extensão no Campus Alegrete da UNIPAMPA.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2013	8	17	05	32
2014	24	33	07	64
2015	14	27	06	47

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (especificar)	Total
2013	-	9	6	5	12	1 (Prog. Jovens Talentos)	
2014	-	8	7	5	12	5 (AGP) + 1(Prog. Jovens Talentos)	
2015	-	8	7	8	12	7 (AGP)	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Plano de Permanência – PP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2013	205	153	139	497	205
2014	169	106	102	377	169
2015	161	112	111	384	161

Fonte: NuDE

Quadro 30 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015

Curso	Número de alunos
Engenharia Agrícola	1
Engenharia Civil	5
Engenharia Elétrica	2
Engenharia Mecânica	2
Engenharia de Software	3

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

No que se refere ao Plano de Permanência, salienta-se que as concessões de benefícios aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica são de extrema importância, pois contribuem de maneira significativa para a permanência dos graduandos. Neste sentido, para a construção de uma Política de Assistência Estudantil efetiva, necessita-se da continuidade deste programa.

O número de concessões de auxílios manteve-se próximo aos do ano anterior. Observamos que o número de alunos que desejam participar do programa é significativo, pelo fato do perfil socioeconômico que os mesmos se encontram, e

também pela possibilidade que o SISU, por meio da política de cotas oferece aos sujeitos locais e de outras regiões ingressarem em uma universidade pública.

Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2013	16	-	07
2014	16	-	02
2015	18		06

Fonte: Coordenação dos programas de pós-graduação

Análise Crítica:

As bolsas de pós-graduação são fundamentais para a manutenção dos programas de mestrado, pois é a única forma de manter os alunos com dedicação exclusiva. O número de bolsas da CAPES tem se mantido estável. Outras fontes, como as bolsas institucionais, também colaboram para a disponibilização das bolsas.

CONVÊNIOS

Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	O presente acordo tem por objeto o estabelecimento das condições de colaboração para se instalar e manter em atividade Estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo da Estação RBMC Alegrete – RSAL, implantada através de parceria entre o IBGE e a UNIPAMPA, nas dependências do campus Alegrete, na Avenida Tiaraju, 810, bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS.	29/02/2016 até 28/02/2021
Protocolo de cooperação			
Convênio			
Termo de			

cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros – Termo de Permissão de Uso	Banco do Brasil S/A	Utilização de uma área física de 5m ² , localizada no pavimento térreo do prédio Acad. I para instalação do TF do Banco.	10/09/2015 até 09/09/2016

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Desde o princípio, vislumbrou-se a necessidade do compartilhamento do conhecimento, tanto com entidades públicas quanto com a iniciativa privada, pois o conhecimento isolado não constrói o desenvolvimento esperado para a sociedade e sua coletividade.

Todos os acordos, convênios, protocolos e termos de cooperação assinados até hoje, independentemente da sua modalidade, sempre foram alternativas viáveis para a complementação dos principais pilares da universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão, que necessitam da interatividade propiciada por estes objetos estabelecidos e pactuados.

Com certeza, nos próximos anos continuaremos na busca de parcerias para o alcance do objetivo comum, transformando o conhecimento em desenvolvimento científico e tecnológico.

GESTÃO DE FROTA

A Frota e Logística do Campus Alegrete está ligado ao Setor de Infraestrutura, que está subordinado à Coordenação Administrativa de acordo com o organograma criado pela instituição.

Compete ao Setor de Frota e Logística do Campus: “Planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos”.

A utilização da frota de veículos oficiais tem todos os seus procedimentos regulamentados pela RESOLUÇÃO Nº 10, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010 - NORMAS PARA USO DE VEÍCULOS OFICIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, e demais legislações pertinentes ao tema, cabendo o Setor de Frota e Logística do Campus cumprir e controlar o uso, de acordo com o regulamento, para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte referentes aos veículos sob sua responsabilidade.

Esta Resolução abrange todos os veículos da frota oficial da Unipampa e visa à maior racionalidade e economicidade na sua utilização, condução e conservação.

O setor conta com uma página na internet disponível em <https://sites.google.com/site/solicitacaodeveiculosoficiais/home> onde constam os seguintes dados:

- Agenda de veículos;
- Contatos;
- Formulário de solicitação de veículos;
- Legislação;
- Manual do Solicitante;
- Orientações

Com a criação do Módulo de Frotas e Logística, via Gestão Unificada de Recursos Institucionais - GURI, e por orientação do Pró-Reitor de Administração, a fim de facilitar o trabalho do setor de Frotas de cada campus bem como, promover a

transparência no uso dos veículos, as solicitações de veículos oficiais são recebidas e gerenciadas pelo Setor de Frota do Campus, somente via Sistema GURI.

Sob esse contexto, a gerência de solicitações é realizada pelo setor local de frotas de cada campus. O usuário autenticado para gerenciamento, que possui permissão para acessar tal recurso, irá visualizar apenas as solicitações referentes à sua cidade (cidade origem informada na solicitação).

FROTA PRÓPRIA DO CAMPUS

O Campus Alegrete, atualmente conta com 7 veículos automotores, segmentados em veículos passeio (5 veículos), veículo de carga/transporte (1 veículo) e de transporte coletivo (1 veículo), conforme relação apresentada no Quadro 31.

Os veículos da frota oficial da UNIPAMPA destinam-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão e são de uso prioritário dos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro próprio, dos discentes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados da UNIPAMPA e dos funcionários terceirizados da UNIPAMPA.

Em 2012, o campus contava com uma frota de quatro veículos sobre a gestão da coordenação administrativa por meio do setor de infraestrutura do campus com um servidor dedicado ao agendamento, controle e logística dos veículos e motoristas. No final de 2012 o campus adquiriu, através de licitação, um micro-ônibus que embora não tenha sido licitado com a especificação completa feita pelo campus, de modo a obter um veículo diferenciado, apto a viagens longas, atende de forma satisfatória às necessidades de deslocamento de servidores e alunos em visitas técnicas, participação em eventos, reuniões administrativas, etc.

A gestão de frotas, a cargo da coordenação administrativa do campus, optou por uma rotação de motoristas e veículos capaz de equilibrar o número de viagens entre os motoristas e otimizar, além do uso dos veículos, o próprio serviço de condução. Porém, esta opção não se mostrou viável em função da não vinculação de um veículo e um único motorista, ficando difícil a percepção de qual tem uma condução mais cuidadosa, exigindo menos manutenção.

Com o recebimento de novos carros a partir 2013 - quando foram recebidos 2 veículos novos - foi vinculado para cada carro a um único motorista, de forma que assim o Setor de Frota e Logística do Campus pudesse apurar com mais segurança, os controles de despesas com abastecimento e manutenção. Em contrapartida, para o recebimento dos novos veículos, foi entregue à reitoria um veículo (GOL – Placa INE 7535) a fim de ser realizado seu desfazimento, por meio de leilão, em ocasião futura. Em fevereiro de 2015 foi recebido um veículo novo (COBALT 1.8), adquirido pela Divisão de Frota e Logística e transferido para o Campus Alegrete.

Atualmente a Frota de Veículos do Campus Alegrete tem sob sua responsabilidade os seguintes veículos e equipamentos:

Quadro 33 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2015	Manutenções em 2015		Ocorrências ⁶
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
PARATI 1.8 TRACK FIELD - INY 1301	2007	2007	5.412	25,00	673,00	Não existe.
MERIVA JOY 1.4 ECONOFLEX - IQC 3230	2009	2010	13.445	135,00	508,90	Não existe.
S10 COLINA D4X4 CD - IQM 1820	2009	2010	29.001	0	5.862,00	Não existe.
COBALT 1.8 - ITW 7702	2012	2013	31.152	513,00	3.055,50	Não existe.
COBALT 1.8 - ITW 7564	2012	2013	42,275	388,00	70,00	Não existe.
MICRO-ÔNIBUS EURO 450R - ITP 2769	2012	2012	23.708	299,78	8.532,77	Não existe.
COBALT 1.8 - IWE 1556	2014	2015	44.343	196,00	1.302,43	Não existe.
Trator TL 75 -	2011	2011	479	0	0	Não existe.

⁶ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2015.

UNI 3640						
Gerador de Energia - UNI 1885	2010	2010	0	0	0	Não existe.
Cortador de Grama - UNI 2106	2010	2010	251	52,00	0	Não existe.
Gerador de Energia - UNI 0791	2013	2013	136	440,00	0	Não existe.

Fonte: Relatórios de conferência da Ticket Car e Fit Card (2015).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS (MOTORISTAS)

Os serviços terceirizados de motoristas tem por vigência no Contrato nº 32/2011 celebrado entre a UNIPAMPA e a empresa NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DE APOIO NA ÁREA DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS.

O contrato dispõe de 5 (cinco) profissionais terceirizados para condução de veículos para o atendimento das demandas Campus e órgãos da Reitoria (NTIc, PROPG, CEAD, COORDENADORIA DE OBRAS DA PROPLAN e PAMPATEC).

GESTÃO DE FROTAS

A gestão de frota compreende os serviços de manutenção dos veículos são realizados através de empresas conveniadas com a administradora de cartões Ticket Car, gerenciado pelo Setor de Frota e Logística do Campus, sendo que, assim como traz benefícios na gestão de frotas traz algumas dificuldades no credenciamento de empresas, por sua política de credenciar apenas um CNPJ de empresa (credenciada matriz e não filial) e pelos custos que gera no credenciamento. A pouca oferta de serviços especializados em manutenção na região, os poucos credenciados na administradora de cartões e a dificuldade de se obter empresas interessadas em fornecer orçamento de serviços e peças são os principais problemas enfrentados na gestão de frotas.

O serviço de abastecimento dos veículos se dá pela administradora de cartões Fit Card, sob a gerência do Campus Alegrete desde de junho de 2015. Além

do abastecimento o sistema inclui manutenções leves (troca do óleo de motor, óleo de freio, filtro de combustível, filtro de ar, filtro de óleo) da frota de veículos e o acompanhamento e controle desses gastos.

Tal sistema tem seu acessado via internet, permite visualização de diversos dados, tais como relatórios de conferência, o consumo geral de combustível pela frota, consumo anual da frota, gasto por veículo, média de consumo de combustível por veículo, entre outros.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM GESTÃO DE FROTAS

O demonstrativo abaixo, demonstra o volume total de recursos utilizados para realização de manutenção nos veículos sob responsabilidade do Campus Alegrete. Tais dados foram baseados nas faturas emitidas pelas empresas prestadoras de serviço, os quais foram certificadas pelo Campus e encaminhadas a Reitoria para seus respectivos pagamentos.

- Consumo de Combustível - Empresa Fit Card..... R\$ 95.990,07
- Manutenção de Veículos - Empresa Ticket Car.....R\$ 21.568,78
- Prestação de Serviço (Motoristas) - Empresa Sulport R\$ 239.091,20
- Prestação de Serviço (Horas Extras Motoristas) - Empresa Sulport..... R\$ 35.584,87
- Total R\$ 392.234,92

Estes dados demonstram o volume total das despesas com veículos sob responsabilidade do Campus Alegrete, incluindo os valores em consumo de combustível, manutenção de veículos e prestação de serviço (motoristas).

Quanto ao número de solicitações de deslocamento gerenciadas pelo Setor de Frota e Logística, temos o seguinte:

- Atendidas: em **2014: 411** solicitações; em **2015: 462** solicitações; Variação de +12%.
- Não atendidas: em **2014: 41** solicitações; em **2015: 46** solicitações; Variação de +11%

Esses números demonstram que no ano de 2015, o atendimento das demandas do Campus e órgãos da Reitoria (NTIc, PROPG, CEAD,

COORDENADORIA DE OBRAS DA PROPLAN e PAMPATEC), destas, aproximadamente 91% das solicitações foram atendidas.

Quadro 34 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Dados não disponíveis pela Unidade Universitária.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2013	2014	2015
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		259.543,60	295.867,13	293.495,97
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		-	-	-
Total (A+B)		259.543,60	295.867,13	293.495,97
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	68.821,23	83.145,92	69.907,29
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	36.111,07	73.753,35	76.533,93
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	45.613,87	51.848,39	29.530,15
Gastos com Serviços de terceiros - pessoa física	33.90.36	986,50	18.924,70	-
Gastos com Serviços de terceiros - pessoa jurídica	33.90.39	51.983,58	26.914,76	78.173,20
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	0,00*	0,00*	0,00*
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	201.770,13	103.195,25	111.048,91
Soma das Despesas (B)		405.286,38	357.782,37	365.193,48

Fonte: Divisão de Orçamento PROPLAN/Coordenação Administrativa

- Valores de obras em contratos serão lançados na UGR da reitoria;

Análise crítica:

Nos últimos 03 (três anos) podemos observar que se manteve a média na distribuição da Matriz de Custeio da unidade, o que significa também uma média de percentual de 13% do total destinado à universidade, porém com variação sobre o total aplicado, onde em 2013 tínhamos R\$2.000.000,00, em 2014 chegou a R\$2.200.000,00, baixando novamente a R\$2.000.000,00 no ano passado.

Conseqüentemente, isto impactou na aplicação interna da matriz de custeio do campus, onde se percebe a mesma variação dos últimos anos, com leve crescimento de despesas com diárias e passagens no ano de 2014, com grande parte pactuada e distribuída para gestão direta dos grupos de pesquisa do campus.

Em 2015, houve um crescimento considerável nos gastos de serviços de terceiros PJ, pois precisamos renovar dois contratos de transporte coletivo, intermunicipal e interestadual, garantindo assim esta prestação de serviço, para casos em que não podemos usar o nosso micro-ônibus.

Para as demais despesas, colocamos em prática o planejamento e o diálogo, usando o critério de prioridades e demandas, com aplicação dos recursos em atas válidas de registro de preços, objetivando a aquisição de material de consumo consumível e laboratorial.

Em relação aos valores investidos em material permanente, infelizmente desde a criação da universidade, estamos ano a ano tendo reduzido o orçamento para estas aquisições, embora tenhamos conseguido empenhar alguns itens na casa dos R\$200.000,00 em 2013, tivemos uma redução de 50% nos últimos 2 (dois) anos, o que inviabilizou muito as demandas internas dos laboratórios e dos cursos.

Quanto às obras, a dotação orçamentária é gerida pela reitoria, portanto, a nossa participação se restringe às solicitações e demandas de novas estruturas, com base no planejamento do zoneamento da área do campus.

Sabemos que as perspectivas para 2016 em termos de orçamento, não são as mais favoráveis, o que deverá representar uma retração muito forte, tanto a nível de despesas de custeio, quanto para despesas de capital.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016

As Gestões trabalham sempre com o foco no crescimento constante e sustentável, visando a melhoria e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na perspectiva da realização de novos concursos para vagas de docentes e TAEs, fatos estes determinantes para que as diretrizes do PDI e do Planejamento Estratégico da unidade, possam ser colocados em prática.

O ano de 2015 terminou com sinais que apontam um futuro incerto nas questões políticas, econômicas e sociais, o que pode refletir significativamente no processo de avanço institucional, ou seja, talvez tenhamos que nos adaptar a novas estratégias para o alcance dos objetivos e metas.

Abaixo, seguem os principais objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico do Campus Alegrete:

A) Objetivo 1: Qualificar a gestão e os processos:

- 1) Aproximar a reitoria do campus através de reuniões anuais de planejamento conjuntas realizadas no campus;
- 2) Mapear processos e determinar seus fluxos;
- 3) Qualificar o atendimento interno e externo adequando o quadro de servidores as necessidades do campus.

B) Objetivo 2: Qualificar a infraestrutura física e os regimentos:

- 1) Meta: Melhorar e ampliar a infraestrutura física do campus com finalização dos projetos dos laboratórios de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações e da Moradia Estudantil;
- 2) Meta: Terminar os projetos das subestações elétricas, dos blocos de laboratórios da Engenharia Mecânica e Engenharia Agrícola, do bloco Acadêmico da Engenharia de Software e Ciência da Computação, da nova Biblioteca, da Central de Resíduos/Produtos Químicos e do Auditório;
- 3) Meta: Concluir e implementar o PPCI do campus;
- 4) Meta: Promover a acessibilidade no campus;
- 5) Meta: Realizar discussões e debater o regimento do campus;
- 6) Meta: Realizar as discussões e criar o plano diretor do campus;
- 7) Meta: Criar regimentos dos novos laboratórios e suas normas de uso.

C) Objetivo 3: Capacitação e qualificação dos servidores e comunicação:

- 1) Meta: Promover a capacitação e qualificação pessoal, visando também o atendimento educacional especializado;
- 2) Meta: Melhorar a comunicação interna e externa.